



30 de abril e 1 de maio de 2021

Vai começar mais uma edição do Campeonato de Portugal de Ralis sob o auspício de uma grande lista de inscritos na prova de abertura, o Rali Terras D´Aboboreira.

Foi curiosamente a prova de encerramento em 2020, tendo agora as honras de abertura, com um cartaz de qualidade onde pontificam todos os que o ano passado discutiram o título e os primeiros lugares, aos quais se juntaram reforços pontuais de peso e de qualidade, que permitem aumentar a expectativa (desportivamente falando) sobre esta prova.

Começando por estes, saúda-se o regresso de Bernardo Sousa, que estará ao volante de um Skoda menos evoluído e com pneus Kumho (que segundo o piloto poderão nem ser uma desvantagem). Talvez o problema maior nos primeiros troços seja a falta de ritmo competitivo, mas o espetáculo está garantido, como aliás mostrou nos testes de preparação.

O segundo piloto a merecer destaque é Pedro Antunes. Estreia-se com um Citroen C3 Rally2 e pelo que andou com um duas rodas motrizes em 2020, espera-se desde logo um desempenho acima da média e de acordo com o valor demonstrado. Normalmente Antunes não precisa de muitos quilómetros para se aperfeiçoar ao carro, contudo agora o nível é outro.

No lote dos repetentes, o grande favorito à vitória (falando das contas do CPR) nesta prova é Armindo Araújo. O domínio evidenciado na terra em 2020 e já este ano em Vieira do Minho, para além de uma meticulosa preparação da temporada, deixam antever que a concorrência vai ter vida difícil neste arranque de temporada.

Bruno Magalhães ainda não pode contar com a sua nova montada, pelo que o Hyundai i20 R5 atual pode não ser a arma de que precisa para se impor à geral. Contudo, espera-se que a prestação nesta prova seja bem melhor do que a teve em 2020.

Depois de um 2020 em que não viu o lugar mais alto do pódio, Ricardo Teodósio vai querer mostrar que isso foi um percalço. Ganhar era de fato um excelente tónico para a época do Algarvio, restando saber se poderá acompanhar Armindo Araújo.

Quanto a José Pedro Fontes vai começar uma época difícil. Começar na terra não é o melhor dos cenários para ele, mas com as evoluções do seu C3 poderá apagar neste rali a má prestação de 2020. Um pódio pode ser um bom resultado a pensar nas contas do campeonato.

Quanto a Miguel Correia regressa aquela que foi a sua melhor prova de 2020. Tendo um carro melhor este ano, espera-se que o mais jovem dos pilotos da frente possa fazer uma grande prova no meio de tão feroz concorrência. Um pódio é sempre um excelente resultado para Correia nesta prova.

Não será fácil encontrar muitos mais pilotos que possam andar perto dos lugares do pódio. Espera-se, contudo, que Pedro Meireles continue a sua boa progressão ao longo de 2020 e registre já nesta prova de entrada uma prestação que lhe permita obter um grande resultado.

A verdade é que só existem 3 lugares no pódio e apenas um para a posição mais alta, com os olhos a recair na prestação de Armindo Araújo, mas se não for ele a vencer, candidatos não faltarão... mas o prognóstico fica mais difícil.